



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Consumo de alimentos complementares nos primeiros 6 meses de vida e sua relação com a escolaridade materna em crianças da COORTE de 1993 do município de Pelotas/RS**

**Autor(es):** ROSA, Elsa Maria Karsburg da.  
**Apresentador:** Elsa Maria Karsburg da Rosa  
**Orientador:** Maria de Fátima Alves Vieira  
**Revisor 1:** Maria Cecília Assunção  
**Revisor 2:** Marilda Borges Neutzling  
**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

A alimentação da criança desde o nascimento e nos primeiros anos de vida tem repercussões ao longo de toda a vida. O leite materno, isoladamente, é capaz de nutrir adequadamente as crianças nos primeiros 6 meses de vida; porém, a partir desse período, deve ser complementado. A adequação nutricional dos alimentos complementares é fundamental na prevenção de morbimortalidade na infância, incluindo desnutrição e sobrepeso. O objetivo do trabalho foi avaliar o consumo de alimentos complementares e sua relação com escolaridade materna nos primeiros 6 meses de vida em crianças nascidas no ano de 1993, na cidade de Pelotas. Dados coletados pelo estudo de coorte dos nascidos em 1993, na entrevista aos 6 meses de idade foram utilizados no presente estudo (n=1414 crianças). Foi avaliada a época de introdução dos seguintes alimentos: chá, suco, fruta, legumes, iogurte, pão, carne, feijão e arroz, de acordo com a idade da criança. A escolaridade materna foi avaliada em anos (&#8804;4 anos e >4 anos). Observou-se que aos 6 meses de idade, 66,3% das crianças analisadas não mamavam no peito. Com relação a alimentação complementar, tanto as crianças que não mamavam, como as que estavam em aleitamento materno, apresentaram consumo precoce de todos os alimentos examinados. Quando relacionou-se o tipo de alimento fornecido à criança e o grau de escolaridade materna, verificou-se um consumo precoce de todos os alimentos, entre as crianças cujas mães possuíam menor escolaridade, independente do aleitamento materno. No conjunto das crianças avaliadas observou-se reduzido tempo de aleitamento materno e introdução precoce de alimentos complementares, principalmente pelas mães com os níveis mais baixos de escolaridade. A introdução precoce de alimentos complementares pode interferir nos indicadores de aleitamento de maneira negativa, o que evidencia a necessidade de medidas de intervenção através de um trabalho educativo, principalmente com gestantes e mães, afim de orientá-las sobre a alimentação da criança nos primeiros meses de vida.